

# O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XVII

RIVERA  
REPUBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 1379

DOMINGO  
29 DE JUNHO DE 1902

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

## O CANABARRO

### ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO  
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$  
PARA FORA  
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$  
PARA ESTA REPUBLICA  
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editores, annuncios  
e trabalhos typographicos,  
pagamentos adiantados, na  
sua como o das assignaturas.

### A OBRA

DE

Floriano Peixoto

«Floriano Peixoto, disse ha pou-  
co um dos admiradores do tyranno,  
faz vibrar a alma nacional, foi ao  
seu influo que a nossa nacionali-  
dade se firmou.»

Lendo semelhante heresia, per-  
guntamos se esse apolo-gista da po-  
litica do marechal de sangue não  
julga que a alma nacional brasileira  
é um composto de venalidade,  
submissão, baixaza e crueldade.

Com effeito, são esses os senti-  
mentos que, com um desplante que  
asombra, ostentam-se nrs mais al-  
tas regiões do paiz. Já quasi nin-  
guem resiste á influencia do ouro, e  
os escandalos, as vendas de cons-  
ciencias tornaram-se tão communs  
que não causam mais sensação al-  
guna.

O povo, vendo alguém salientarse  
pela vehemencia de sua opposi-  
ção aos desmandos do poder, con-  
cede-lhe os seus applausos, sim;  
mas, de si para si, pergunta a que  
preço pretenderá esse alguém che-  
gar...

Ministros, deputados, senadores,  
jornalistas que se dizem directores  
da opinião, são os protogonistas  
dessas transações indecorosas, nas  
quas, a troca de patotas, colloca-  
ções vantajosas, ou dinheiro de con-  
tado, muda-se, da noite para o dia,  
de ideias, de convicções. De par  
com essa venalidade, proliferam com  
igual vigor a baixaza, a submissão e  
a crueldade.

É este o estado de degradação a  
que chegamos e isto não é mais do  
que o fructo amadurecido das se-  
mentes lançadas pelo tyranno bra-  
sileiro nos corações.

É esta a verdadeira obra de Flo-  
riano Peixoto; foi elle quem cor-  
rompeu o caracter nacional, lançan-  
do mão do dinheiro como meio de  
fazer adeptos; foi elle que fez da  
submissão e da baixaza, que dese-  
nte á traição e á cobardia das dela-  
ções, títulos dignos de galardão;  
foi elle que elevou a crueldade fria  
e calculista á altura de heroismo e  
recompensou como actos de bravura  
verdadeiros actos de banditismo.

O marechal Frota, senador casti-  
lha, num assumo de incomprehen-  
sível susceptibilidade, declarou no  
senado que *derolveria, se lhe fosse  
conferido, a medalha de merito mi-  
litar creada pelo Sr. Campos Salles  
porque essa medalha era uma in-  
venção do actual presidente da Re-  
publica para CORROMPER OS  
OFFICIAES.*

Quem, ante este procedimento do  
marechal Frota, deixará de pergun-  
tar:— «Onde estava o marechal  
Frota, quando o marechal Floriano,  
dias antes de deixar o poder, man-  
dou abonar trez mezes de soldo aos  
officiaes do exercito, a titulo de...  
presente, pois que esse adiantamen-  
to não devia ser descontado nos ven-  
cimentos futuros.» Não seria já sena-  
dor da republica S. Ex.º Recusaria  
elle esse presente, com a mesma al-  
tievez e sob os mesmos nobres motivos  
pelo quos recusa a pobre medalha  
do Sr. Campos Salles? Que intuitos  
atribuiria elle ao marechal Floria-  
no, quando este fez aquelle *presente  
de dinheiro* aos officiaes?...

Ah! talvez preferisse o marechal  
Frota que o Sr. Campos Salles se-  
guisse o nobilitante exemplo do  
marechal Floriano, e que, em vez  
de medalhas que nada valem, man-  
dasse abonar, antes de deixar o po-  
der, trez mezes de soldo aos offi-  
ciaes do exercito, nas mesmas con-  
dições em que o fez o *saudoso ma-  
rechal de ferro*. Isso, sim, seria com-  
prender e acatar a incorruptibili-  
dade de caracter do exercito!

Como tem medrado tambem no  
Brasil a raça dos tartufos!

O marechal Floriano fez *vibrar a  
alma nacional* e essa alma nacional  
que o sanguinario tyranno fez nas-  
cer rebolca-se hoje na lama do in-  
differentismo, inerte, incapaz de  
um esforço para salvar a Patria do  
aniquilamento e da deshonra! Que  
ephemera duração teve a obra de  
renascimento attribuida ao *mare-  
chal Vermelho*!

Toda a semente fructifica no fu-  
turo, e os fructos da politica floria-  
nista são estes que estão infelicitan-  
do o paiz, e nós, que sempre esty-  
matisamos essa politica corruptora  
e nefasta, temos o direito de dizer:—  
Enganaram-se os que julgaram ver  
no *enthusiasmo* dos defensores da  
tyrannia contra a revolta do brio, a  
*vibração da alma nacional*: aquelle  
*enthusiasmo* nada mais era do que  
a ambição excitada pela prespecti-  
va de brilhantes recompensas: pe-  
gava-se em armas para defender a  
republica porque esta estava encar-  
nada no marechal Floriano, e o ma-  
rechal Floriano dispunha discrecio-  
nariamente do thesouro publico e  
das horas militares.

## No dia 29 de Junho

(Aos que no inculpação de Sacrilegio, porque da  
suas glorificações á memoria do tyranno bra-  
sileiro respondo com os meus versos)

Sangram ainda as chagas dolorosas  
Que Floriano abriu sem piedade  
Em tantos corações; gemem chorosas  
Tantas almas ao peso da saudade!...

Tanta viuva chora o morto esposo  
Ao odio do tyranno victimado!...  
Desfaz-se ainda em pranto copioso  
Tanto peito de mãe dilacerado!...

Nada d'isto vos pesa, meus senhores,  
Quando fazeis as vossas *procições*,  
Insultando com ellas fundas dores,  
Pungentes e cruéis recordações!

Não vos pesa que os vivos levantados  
A' memoria do heroe que endeosais

Vão acordar em peitos orphanados  
O echo dos gemidos e dos ais!

Não, não vos pesa o pranto do orphanado,  
Não vos detém a dor da viuvez;  
Sentimentos do amor, de caridade;  
Na *marcha triumphal* calca aos pés!

Quereis, talvez, no vosso Floriano  
Render mais grato e digno tributo,  
Proveendo, cruéis, em cada anno,  
Recordações de sangue, dor, e luto!

Fazei-o! mas se eu venho neste dia,  
Oppondo á voz do embuste a da verdade,  
Os crimes relembrar da tyrannia,  
Não chameis:— «Sacrilegio! Injuriado!»

Pois vós podeis *gritar* que Floriano  
Foi um *heroe*, um *santo*, um *salvador*,  
E eu não posso dizer: «Foi um tyranno  
Sanguinario, cruel, corruptor?»

De Floriano a verdadeira fama  
Hão de os noivos framar de Serro Azul,  
Lorena, Batovy, Alfredo Gama,  
E a matança feroz aqui no Sul.

Não podeis separar-lhe da memoria,  
Que embalde pretendeis glorificar,  
Os noivos d'essas victimas que a Historia  
Junto ao nome do algoz ha de gravar.

...  
Mas, se vós venerais tão grande vulto  
E lhe quereis prestar sincero preito,  
Porque não envolveis o vosso culto  
Na magestade augusta do respeito?

Porque pensais com gritos e clamores,  
Com discursos, estatuas, procições,  
Apagar a lembrança dos horrores  
Que nos fazem corar ante as nações!

Em vão! Do vosso afan, serena, austera,  
A Justiça da Historia zombará!  
Pois não sabeis por ella o que é que espera  
A memoria exereçada de um Marat?

E aquelle ALTOZ que vós levantado  
Em cada coração de brasileiro  
Pelo *nosso Marat*, vereis rojado  
Pela lama, em repulso Verdadeiro!

...  
Até lá, meus senhores, quem pudera  
Sondar as consciencias, vossa e minha!...

Na explosão do meu odio eu sou sincera,  
Nella não vejo exploração mesquinha.

Vós que, explorando em bem de qualquer plano,  
O meio, fructo vil da corrupção,  
Desenterrais da tumba Floriano,  
Vós é que sois sacrilegos, eu, não!

Uma Rio-grandense.

## CARTAS A "O CANABARRO"

Amigo Paulino:

O Canabarro tem publicado di-  
versas cartas minhas falando nas  
intrigas, mexericos e deslealdades  
que ablandam servendo como panel-  
la de sabão com *dequada* de cinza  
de guajuvira, que é melhor.

É certo que ainda não falei com  
a precisa franqueza, ainda não bo-  
tei os pingos nos ii como era ne-  
cessario, no intuito de bem orientar  
a caboclada, que ainda ignora a  
empulhação, a velhacada dos es-  
pertos, desde o desgraçado dia que  
falleceu o nosso grande e honrado  
chefe.

Não tenho feito isso porque sou  
partidario e devo obediencia aos  
meus amigos, entre os quos acham-  
se prestigiosos chefes do meu parti-  
do, e elles ahí estão.

Facil ser-me-ia dizer a verdade  
sobre o apparecimento do program-  
ma de 3 ou 4 de Setembro ultimo,  
que foi a causa da desharmonia que  
existe entre nós; facil ser-me-ia di-  
zer a verdade sobre a conducta  
do Sr. Pedro Moacyr, no Rio, e  
em S. Paulo; facil ser-me-ia expli-  
car a causa pela qual aquelles que  
deviam ser os primeiros a interessa-  
rem-se pela reabertura da *Reforma*,

foram os primeiros a criarem emba-  
raços no seu reapparecimento.

Si eu fizesse isso, os meus concí-  
didos teriam occasião de ver um  
pobre cabloco, sem nome, sem ga-  
lões, sem pergaminho, sem nada,  
tornar-se forte diante dos que abu-  
sam das posições que occupam para  
attentar contra a honra e a dig-  
nidade dos homens de bem; si eu  
fizesse isso, os intrigantes, os mexe-  
richeiros e os *desleales* ficariam es-  
magados—mas o meu pobre parti-  
do ficaria envergonhado.

Acceptei os conselhos dos amigos,  
e estou esperando o dia que vem  
depois do outro dia.

Ainda não desesperarei, ainda confio  
na justiça dos homens de bem; por  
tanto, ainda espero cantar a victo-  
ria da verdade.

Elle virá, cedo ou tarde, mas vi-  
rá.

Poucos dias faz que escrevi uma  
carta que O Canabarro do 25 de  
Maio p. findo publicou, na qual lê-  
se o seguinte trecho:

«Um dia o meu partido inteiro  
conhecerá a unica causa que *falta*  
e ficará sabendo o que alguns com-  
panheiros sabem.»

Este trecho refere-se ao reap-  
parecimento da *Reforma*, que ainda  
está fechada por falta de uma uni-  
ca cousa.

Sim, ella ainda está fechada por  
falta de lealdade da parte de alguns  
que tinham e tem obrigação de pro-  
ceder com essa lealdade.

Mas, que coincidência!

O Canabarro que publicou o tre-  
cho acima transcripto, transcreveu  
da *Gazeta de Itaquy* uma carta do  
intelligente P. de Montenegro, que  
com tanto criterio disente o que se  
está passando entre nós, na qual li  
o seguinte:

«Posso garantir-lhe, Sr. Redac-  
tor, que a com que deviam entrar  
nossos companheiros do municipio  
de Itaquy, foi promptamente arre-  
cadada, estando nas mãos do nosso  
honrado thesoureiro á disposição de  
quem de direito, visto ter nosso com-  
panheiro Rafael Cabeda communi-  
cado, por telegramma, ao presiden-  
te do directorio de Itaquy, que sus-  
pendesse a remessa dessa impor-  
tancia até ser avisado.»

Foi o coronel Rafael Cabeda,  
quem, perante o congresso ultimo  
de Bagé, pediu a palavra para tra-  
tar do reapparecimento da *Refor-  
ma*, limitando a quantia com a qual  
deveria entrar cada localidade.

Depois disso, o directorio reuniu-  
se em tres dias consecutivos para  
tratar de diversos assumptos e prin-  
cipalmente do reapparecimento da  
*Reforma*, deliberando afinal, dar  
ao Dr. Fortunato Barreto amplos  
poderes para tratar disso.

O coronel Cabeda compareceu a  
essas reuniões, concordou com a  
deliberação do directorio e ficou sa-  
bendo que o redactor do órgão fede-  
ralista seria o Dr. Fortunato Barre-  
to e gerente—Julio Magalhães.

Confronte-se isto com o tele-  
gramma que o coronel Cabeda pas-  
sou ao presidente do directorio de  
Itaquy, e digam-me si é possível a-  
creditar no que disse do *bocca*, em  
cartas e telegrammas, com respeito  
ao programma de 3 ou 4 de Setem-  
bro.

Confronte-se o telegramma que o  
coronel Cabeda passou ao presiden-  
te do directorio de Itaquy com o  
que disse o *Maragato* de 19 de A-  
bril p. findo, talvez depois de expe-  
dido o alludido telegramma.

Eis o que se vê no referido jornal:  
«... ainda não organisamos to-  
da a nossa imprensa, inclusive o re-  
apparecimento *necessario e urgente*  
do *orgão-chefe* do partido, para que  
elle dê o santo e a senha ás senti-  
nellas que estão destacadas, aliás,  
em poucos pontos do Vi: Grande e  
do estrangeiro.»

Mas o coronel Cabeda faz parte  
do actual directorio e votou para que  
este investisse o Dr. Fortunato de  
todos os poderes para reabrir as  
portas da velha e gloriosa *Reforma*.

Em que, pois, funda-se o coronel  
Cabeda para passar o telegramma  
que passou ao presidente do direc-  
torio de Itaquy?

Desconfiou de alguém?

No caso affirmativo, podia o cor-  
onel Cabeda fazer o que fez, sem  
sciencia dos seus companheiros do  
directorio?

Desconfiou que a *Reforma*, diri-  
gida pelo Dr. Fortunato, continua-  
ria a defender o programma de 23  
de Agosto?

Desconfiou que a *Reforma*, diri-  
gida pelo Dr. Fortunato, seria o que  
foi e não o que o Dr. Moacyr quer  
que ella seja?

Pouco a pouco a verdade irá ap-  
parecendo, e os que se julgam for-  
tes pelas posições de que se acham  
investidos, serão forçados a baixar  
a cabeça diante dos pequenos que  
não se apartam do direito e da ra-  
zão.

Mas eu falei em pequeno, sem  
lembrar-me que já não mereço este  
nome.

Sim, si eu fosse tão pequeno não  
havia razão para fazer-se essa con-  
gregação de grandes, não havia ra-  
zão de tantos grandes reunirem-se  
para dar combate a um pequeno.

Com certeza elles me consideram  
grande, ou pelo menos, muito forte.

É que elles sabem que eu estou  
com a verdade, porque estou com a  
lei do meu partido; elles sabem que  
eu lucto sem ambições, e por isso  
não me curvo diante dos que tudo  
promettem; elles sabem que eu sei  
respeitar a memoria do Silveira  
Martins e acho cêdo de mais para  
lembrar-me do Sr. Pedro Moacyr  
como substituto do grande chefe.

Elles me julgam forte, no menos;  
e tanto é isto verdade, que lançam  
mão de todos os meios, e ainda não  
me annullaram e não annullarão,  
emquanto restar-me um pouco de  
brio e outro pouco de coragem.

Poderão vencer-me pela violencia,  
pelo arbitrio, commettendo fraque-  
zas e injustiças, mas... ficarão arru-  
nhados.

De outro modo, nada conseguirão  
porque apartaram-se da lei do par-  
tido a que pertencemos todos, por-  
que não falam a verdade e não pro-  
cedem com a lealdade que caracte-  
riza o verdadeiro gauchão.

Eis porque eu choro a morte de  
Silveira Martins, eis porque eu sinto  
profundamente quando desappa-  
rece um desses gauchos que repre-  
senta o passado deste povo, outr'ora  
tão cavalheiro e tão nobre.

Ainda agora, acaba de fallecer  
Pedro Bueno do Quindros, homem  
sem o menor cultivo, sem posição,  
sem nomeada, porque era um gau-  
cho demasiadamente modesto, que  
viveu sempre apartado de tudo.

Fôra do lugar de sua residencia,  
são poucos os que o conheceram,  
poucos os que sabem quanto era el-  
le patriota, honrado e nobre, poucos  
os que conhecem o muito que elle

## VINHO GALOCTOGENEO

FORMULA DO EMINENTE MEDICO DR.  
BRUNO CHAVES

*Augmenta e fortifica o leite das  
senhoras que amamentam.*

*Este vinho, pelas suas qualidades  
tonicas organolepticas, evita o cansa-  
ço e fraqueza das mães e fornece ao  
mesmo tempo ao systema osseo e mus-  
cular das crianças elementos indis-  
pensaveis a seu desenvolvimento.*

*As senhoras que durante a ama-  
mentação fazem uso deste vinho  
criam seus filhos robustos e sem re-  
ceios dos phenomenos alarmantes de  
dentição, por ser esta rapida e natu-  
ral.*

*Deposito no Brazil — Drogaria  
Sequeira e no Livramento na phar-  
macia Andrade. (Junh.2) N.48*

fez pelo seu partido, poucos os que  
sabem quanto era elle prestigioso  
e querido.

Na gloriosa revolução do 93 a-  
presentou-se ao valoroso Prestes  
Guimarães commandando mais do  
duzentos gauchos que o acclamaram  
com enthusiasmo e espontaneidade,  
e Prestes Guimarães que digna qual  
foi a conducta do Pedro Bueno.

Terminada a guerra civil, com a  
qual o velho serrano perdeu o que  
possuia, ninguém o viu acobardado.  
Pelo contrario, vinol-o sempre che-  
io de animo e preparado para as lu-  
tas, sem lembrar-se da velhice o da  
extrema pobreza a que ficara redu-  
zido.

Si todos aquelles que ambicionam  
as mais altas posições no meu par-  
tido, aproveitarem os exemplos do  
lealdade e abnegação que nos dei-  
xou o velho Pedro Bueno — facil  
ser-me-ia esquecer as intrigas, des-  
lealdades e perfidias de que temos  
sido victimas nestes ultimos meses.

Mas nem todos nasceram para as  
luctas que significam e — cada um  
com a sua sina.

Deriva.

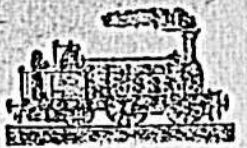
## CARTAS SERRANAS



(Continuação do n. 1366)

Respeitabilissimo Sr. Aguilhão.  
Que você—Dona Aguilhão e vos-  
sos Aguilhõesinhos gozem saúde, são  
os meus desejos, pois que nós a-  
qui, graças a Deos e ao Dr. Julio do  
Castilhos, todavia nos conservamos  
com todos os membros intactos; o  
que já não é pouca coisa n'estes tem-  
pos calamitosos, que atravessamos,  
em que o mortal Rio Grandense, de  
affecto ao actual governichio, que  
tem tido a felicidade de escapar  
sem *maladura* no lombo, bem pôdo  
queimar uma vela de á libra no san-  
to de sua maior devoção.

Tanto eu como o Gregorio, muito  
gosto tivemos no ler vossa carta á  
mim dirigida e publicada no *Canab-  
arro*, do dia 27 p. p., e igualmente  
louvamos a forma por que espres-  
sastes vossos sentimentos patrioticos,  
bem como a *sumania* de aguilhoada-



## FERRO C. C. DEL URUGUAY

Para Montevideo saho às segundas e quintas-feiras às 6 horas da manhã e chega às quartas e domingos às 5 e 25 da tarde.



## DE LIVRAMENTO E RIVERA

## PARA BAGÉ

De Santos, Gonçalves & Co. — Dias 5 — 10 — 15 — 20 — 25 — 30.

## PARA O SALTO

De Pascual Robato: — Dias 6 — 10 — 20.

## PARA S. EUGENIO

De Felício Machado: — Dias 1 — 14 — 24.

PARA O ROSARIO E SODRE

De Júlio Bissa: — Dias 2 — 12 — 22.

De Marcellino Jahn: — Dias 5 — 15 — 25.

## PARA O ALEGRETE

De Alfredo Pires & Co.: — Dias 2 — 12 — 22.

## PARA O GUARANY

De Marcellino Jahn: — Dias 7 — 17 — 27.

Para o fim de semana, o trem de domingo da Figueira.

Ena e o Gregório, desejavam que vosso aguilhão fosse composto de todos os aguilhões havidos e por haver neste planeta, e que de cada pederia espantosa uma pena de pena-pena, até que no Rio-Grande deelles não ficasse nem a caatinga.

Não imaginas o quanto apreciavas vossas referências ao nosso chefe Grial. Prestes Guimarães, o homem exaustivo em chamar-lhe póia de nosso partido.

A cabuleada cá da terra é que sempre nos rodeia quando temos a dita de ter algum numero do valente Canabarro, o seu buir ler yaca carta pelo meu secretario Gregório, não pode contar a sua satisfação ao saber que em breve se aproximaria d'elles sem idolatrado chefe, e não lhe conta nada, amigo velho, o Gregório foi tomando proporções tais, que em menos tempo do que o diabo escreva um livro e o João Francisco deixa a um christão sem cabeça, principiam as noções a cabir na cabeça, e não demoram a se formar um latim de meus pecados, e a cabuleada, se desafia em sapatar o querosano, a chumbar o se batiu até afrouxar e a não; eu perdendo a honra de não te mores.

Alô amigo Aguilhão! gosto ver estes cabuleos como manifestam seu entusiasmo, sua satisfação, quando algum lhes promete um localinho de quem d'aquelles bons tempos em que elles eram guiados pelas inspirações do nobre coração de seu chefe, tempos em que elles viviam felizes e contentes confiantes no futuro, tranquilos em suas casas, junto de suas famílias, entregues no labor diurno, de barrigüilha cheia e o pomeche bem forado.

Até os Indios, amigo velho, até os Indios, quando ouvem falar em Prestes Guimarães, não bichos de contentes, e de gosto veloz como ficado satisfeitos, quando se lhes diz que o seu compadre Prestes, vem para os pague.

Todos a pui! sómos inteiramente de vossa opinião, em que este chefe é insubstituível nesta região, pois quem, com tanta interfeira de caracter, tão acirrada patriotismo e tanto amor e dedicação a seus amigos o pode egualar?!

Prestes Guimarães em coisa alguma demerreceu de seu prestigio politico no Rio Grande com os seus 10 annos de exilio, muito ao contrario, nesse longo periodo de soffrimentos e calamidades deu elle as mais evidentes provas de sua integridade de caracter e de seu inviolavel civismo, habendo incurrido no animo dos francos e alyento e a esperança no dia de amanhã, e dando-lhes e-

emplos de estóica resignação, em saber sustentar a luta com a calma dos justos.

Em esse longo periodo, mostrou elle que se foi grande em elevação de sentimentos em seu tempo de autoridade e de prestigio, não foi menos grande em seu exilio, onde não viveu um só momento em suas crenças politicas, e onde sempre o encontravam prompto para continuar a bater-se em prol da liberdade.

Prestes Guimarães, não é um vulgar só eminente na região Serrana, não Sr, elle é um notavel Rio-grandense, credor da consideração de todos os seus patriotas, pelo seu patriotismo e seu caracter intacevel, quer em sua vida publica quer particular.

Seus proprios inimigos não lhe respeitaram talvez a vida, mas não o atarido em sua honra.

Ficamos pois, do futuro d'alma a população de Santa Maria, que breve em seu seio terá mais um incansavel soldado da liberdade e mais um illustre obreiro do progresso da patria.

Vosso amigo velho

Tobias

Prompto amigo Tobias, creio ter respondido a carta de nosso amigo Aguilhão, de acordo com os sentimentos de nossa cabuleada, hein?!

Assigne pois no mais.

Bravo, amigo Gregório, em já mais me enganei no fazel meu secretario, e se não fora a repugnancia que sempre você manifestou pelos perguntinhos lhe conferia incontinentemente um doutorinho mas, peço a euado que já chegará o tempo em que os nossos cabuleos aproveitaram toda a sabedoria que você tem dentro d'esse parango, e em nome do nosso partido você ocupará o lugar que lhe compete.

Alô amigo Tobias, se eu chego algum dia a descer para a meu gosto a lingua, você hade ver muita gente com d'el de cabeça, isso em lhe garantido. Cada vez que me lembro do que se tem passado cá passando e terd que passar no infeliz Estado do Rio-Grande, me dá impetos, amigo Tobias, de agarrar por este sertão d dentro e ir viver com os buezes, pois creio que entre indigenas haverd mais garantias e civilização, do que as implantadas pelo Dr. Julio no Rio-Grande.

— Não desespere amigo Gregório, esse estado de coisas breve terminará, pois você bem sabe que o Julio já anda pelas caracas, a qual quer hora o Pinheiro lhe mette o machado e dá com elle em d'elga, pois lá pelo Rio já se diz — que o homem de maior prestigio no Sul, o unico copai, ramos, de salvar a situação, é o general Pinheiro Machado, que se já não tem atropella lo o Julio da poder é por que este se subleite incontinentemente d's impetigos d'aquelle, e que aquelle não tem lá complo com este, por este não dar-lhe o necessário, obedecendo-o servilmente em tudo.

Sim, amigo Tobias, mas o que você não sabe é que de um ao outro, o diabo faça a escolha, pois, quanto a mim, não lhes noto differença alguma, e decididamente, amigo velho, o nosso Rio Grande está fora d's bós graças de Deus, e nós vivemos escamagarrados e amaldiçoados. Figure-se a sorte que nos espera: — se nos vai o Chica e se nos vem a babinica; se nos vai o Castilhos e se nos vem o Pinheiro.

Que clero! amigo Tobias!

Não, amigo Gregório, o Pinheiro Machado é um benemerito, é um grande patriota, é bastante conhecido em tudo o Brazil.

Sim, meu amigo Tobias, é tudo isso que você está dizendo e mais ainda o que disse d'ello o finado Carlos Teller, eu creio que ello não só é conhecido no Brazil como até mesmo no estrangeiro.

Arre lá, seu Gregório, você também é um grandíssimo pessimista, e não perdoas coisa alguma, o passado passou; pois você não vê que muita gente que era ruim há tempos, hoje é bom, muito bom, e até maldis o Dr. Julio?

Disse-nos S. S. que também daré aqui uma ou duas funcções.

## NOTICIARIO

## Pela politica

Rio de Janeiro 23. — O presidente da Republica Dr. Campos Salles chamou o Dr. Bernardino de Campos, que acaba de ser eleito presidente do Estado de S. Paulo, em substituição do futuro e residente da Republica Sr. Rodrigues Alves, para pedir-lhe que faça ver a este a urgencia que já em que apresente o programma que se propõe desenvolver em seu governo, pois pensa que suas declarações conseguidas decimam a tormenta e que a ameaça.

Parcece que muitos d's meosmos que votaram e recomendaram sua eleição á Presidencia da Republica, lhe exigem uma politica reacionaria, que modifique a situação actual, do contrario o combaterão em todos os terrenos.

## Movimento revolucionario

Rio 23.

O Jornal do Brazil disse que o senador rio-grandense — general Pinheiro Machado, e deputado pelo mesmo Estado — Dr. Barbosa Lima e o general Glycerio foram também consultados sobre o movimento revolucionario, e que o condemnaram.

## O maior millionario negro

Morreu na Philadelpia João Mac-keen, o negro mais rico do mundo. No seu testamento pediu que o enterrassem segundo os ritos da igreja catholica. Deixou um legado de duas milhoes de dollars para a construção de um templo catholico em New-Jersey e um instituto em Philadelpia, onde se destinam receber instrução algumas centenas de orphãos de ambos os sexos, sem distincção de cor. Uma filha do finado vai reclamar contra a legalidade do testamento. Mac-keen foi catonheiro e lançou as bases da sua fortuna empregando as suas economias na compra de hypothecas.

## Os trez homens

Para Bagé segue amanhã a companhia dramática hespanhola da qual fazem parte os insignes intuzos — tuzes memos.

## J. Jam y Nurat

Com prazer recebemos a visita do distinto amigo e habil artista Sr. João Jam y Nurat, que, como já noticiamos, chegou no Livramento na ultima quarta-feira. S. S. pensa dar alli o seu primeiro espectáculo de prestidigitação, no proximo domingo.

Disse-nos S. S. que também daré aqui uma ou duas funcções.

## Por desfasio

Pelo ultimo carro de Porto Alegre, chegou no Livramento, recebemos o n.º 18 da Gazeta do Comercio, correspondente ao dia 19 de Abril — assinado subscriptado: — A redacção do Canabarro — Livramento. — Remetido pela Redacção.

Nesse numero da Gazeta — já tão velho — encontramos a seguinte noticia marcada com lapis azul:

«Com grande pesar nosso suspenso decaos do hoje em diante a permuta com o nosso collega da fronteira «O CANABARRO.»

A «GAZETA» não sustenta polemicas estereis nem questões pessoais ou de politização; tem assumptos sérios a tratar e não gasta tempo em responder a abjuraciones escandalosas, pueco se lhe importava o juizo que, da independencia e altivez dos seus redactores, possam fazer os exploradores de qualquer natureza.

E como não nos pode ser agradável a visita do collega imprudente e irreffectivo, da mesma forma que não pôde ser agradável a esse collega a nossa visita, julgamos da maior conveniencia a interrupção das relações que mantinhamos.

Por isso resolvemos poupar-nos mutuamente a despeza do correio e a massada das falsas cortezias.

Ora, a GAZETA!...

Fez bem o Dr. Pinto da Rocha em assignar com lapis azul a sua noticia, pois se assim não fizesse, com certeza nos passaria despercebida como despercebida nos passou a noticia da ausencia de sua folha na nossa modesta meza de trabalho, o que prova o pouco apreço que lhe ligavamos; e se com ella entretinhamos permitia era simplesmente por cortezia — correspondendo assim d visita que nos fez a GAZETA no seu apparecimento.

No mais, nem a GAZETA nem o seu redactor — que diz ter nojo de miragatos, mas que não sabe honrar os cabellos brancos de seu velho e honrado progenitor, permitindo que um Conrado qualquer insulte, durante tres annos consecutivos, tão distincto cidadão, sem saber cumprir seu dever, — no mais, nem a GAZETA nem o Dr. Pinto da Rocha, que já uma vez teve a audacia de dizer no Rio de Janeiro, quando lá se trabalhava para estabelecer a alfandega do Livramento, — estas texturas palavras: *Pura lei e harmonia da politica rio-grandense, São Anna do Livramento deve desaparecer!*...

— Não mais, repetimos, — quem assim procede, quem por conveniencia imbecille accusa a nossa terra natal de contrabandista e dezeja-lhe a morte, não pode merecer-nos consideração alguma, e o mais correto seria não ter nunca entretido comosse relação de qualquer especie.

Terminando, diremos ainda: — Não sabemos se foram os editoriaes que publicamos apreciando a conduta do Dr. Pinto da Rocha na sua contenda fúmbre com o Dr. Conrado Miller do Campos, ou se foi a desfilha do finado vai reclamar contra a legalidade do testamento. Mac-keen foi catonheiro e lançou as bases da sua fortuna empregando as suas economias na compra de hypothecas.

Soja porem o que for, nós nos ratificamos em tudo quanto relativamente ao Dr. Pinto da Rocha e ao jornal por elle redigido — temos escripto.

E passe por lá muito bem com o seu nojo aos miragatos e dejesse do ver morta a cidade do Livramento. Lembranças do Dr. Conrado.

## Bitter Puyastier

DE REPUTACION UNIVERSAL

Venda em Rio de Janeiro e em todas as cidades do Brasil.

Colado com licenças e validações: los productos Puyastier son de marcado de fabrica.

IMPORTADORES: SRS. L. A. BARDE & C. — MONTEVIDEO — J.20

## Homoeopatia

Recomendamos ao publico a obra de SOUZA SOARES — *Analise Homoeopatica ou O Medico de Casa* (1.ª edição) — por ser a unica obra Homoeopatica, não a medicina no alcance da prova; assim como os medicamentos homoeopaticos do mesmo autor, cujos effectos são GABARITADOS na cura das enfermidades.

O Auxilio vende-se a 10\$000 o exemplar, encadernado, com 600 pag., remetendo-se pelo correio, livre de porto e registro. Para os medicamentos homoeopaticos vejamos os preços correntes.

Pedidos para Pólos, a J. ALVARES de SOUZA SOARES. N. 57

## NOTAS DE UM DOBHEMO

NAVOLES, 22.

No summary do culpa dos escandalos passados em diversas municipalidades italianas, ficamos provado que os jornalistas Mathilde Során, Scarfoglio, Tudeco, Dosulino, Tureo e Montefusco receberam dinheiro para silenciar a respeito do facto da maior gravidade, o que agora está sendo posto a descoberto.

Monstruoso escandalo! Jornalistas vendidos! A que ponto chegou a imprensa!

Certo os napolitanos saliram gritando pelas ruas coisas semelhantes. Foi tal o espanto que tiveram com a noticia dos jornalistas que se venderam para silenciar a respeito de factos gravissimos passados em diversas municipalidades italianas, que nos transmitiram o telegramma que o leitor vê acima.

Acharam aquelles senhores uma coisa nunca vista, fora do commum, um jornalista vendido. Polvo genio! Como é ingenuo e bom! Que venham para cá ver como a coisa se faz. E' tal commum o tal natural um jornalista vender-se. Aqui, com excepção da gente cá de casa, quasi todos engoliam.

E não se engasgam, creiam. Ao contrario ficam até mais virulentos. O jornalista moderno é assim.

Nada ha de mais sabidoz que uma gorda falta da verba secreta.

Si não fosse a vigilância do patrão, até enervariam os dentes nos bellas lindinhos do que quando em vez o tio Pachola manda depositar na gamella das lavagens, onde pousam no fundo os residuos da cosinha, misturados com o farrão dos grãos pilados...

E' bem agradável ser suino... Polo menos tem-se a certeza de encher a barriga e ficar na seiva durante todo um periodo presidencial.

Estranhava isso?

Pois mandem bugiar a estrangeira, meus amiguinhos, porque todos nós nada mais somos do que bons e legitimos suinos, apenas distinguindo-nos dos outros por andarmos do dois pés.

Depois que li a Theoria dos porcos do Thomaz Carlyle, fiquei pensando por esta forma.

Ha porcos eleitores, dopitados, industrias, farsendeiros, arranjadores do negocio, como o Dr. Tobias, panflogos, como o commendador Marinhas, bons amigos, como aquelle sonador polo Pisahy, que foi o primeiro a cumprimentar o presidente escolhido pela Convenção.

A especie é variada e abundante: uns são inoffensivos, levam a vida a dormir, são ministros, senadores, presidentes do Estado e a mandada os escolho para presidente da Republica da Pávia, outros são valentes e republicanos de todos os tempos, mudam as instituições, redigem gazetas e deram agora na birra de exigir um cetylo cheio de mininos grandidos e acasellam um novo methodo do escrever para a imprensa do modo que não entre expressão de censura ao governo nem palavra parecida com um grunhido menos cortez, por amor ao farrão e esplendida cama no chiqueiro em que transformaram a Patria.

Al, quem um clero gozar-lhe das regalias!

COLINE.

(CORREIO DA MANHÃ)

## Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Fígado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal como se encontram na

## Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiais para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais benefícios obtém da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadua; assim também as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saúde e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chicos, New York

A venda nas Drogarias e Pharmacias.

## Dr. Pedro Moneyr

Foi nosso hospede por algumas horas o illustre e talentoso advogado Sr. Dr. Pedro Gonçalves Moneyr, que aqui chegou pela trem do quarta-feira, regressando pelo do quinta para Montevideo, de cujo segundá para a Capital Federal.

## Missas

Immensamente concorrida estava a missa solenne que ao suffragio da alma da illustre Jovem Blaquilla Gil, foi mandada celebrar ante-hontem na Igreja Matriz desy-llo.

Occuparam o côro os professores Nascente, Pedriel, Rodriguez, o Arraño, e os amadores Brochi, Sanchez, Paydarro e Varese. O acompanhamento no órgão foi executado pela moinha Elodia Varese.

Officiou o reverendo cura parochio.

— Hontem resou so fambem uma missa em suffragio da alma do D. Ramon Camps, á qual assistiram grande numero de familias.

## HÁGASE UN HOMBRE!

¿DE QUE MODO?

Yo lo diré. Llénese este coupon y a vuelta de correo le enviare mis folletos

«VIGOR» Y «SALUD»

Están llenos de datos útiles para los hombres.

Nombre

Domicilio

Dr. A. R. SANDEN

18 de Julio N.º 122 — Montevideo

N.º 102 Junio 20



## Solucion Orthos

(Glicerofosf. alcali-ferrosos)

Da vida y vigor al sistema nervioso: luego cura la debilidad mental, la neurostenia, el raquitismo, la impotencia prematura y los desarreglos cerebro-espinales.

Laboratorio quimico Italo-Americano FIRENZE

Se purifica la sangre y se purga el cuerpo de los malos humores con las PILULAS AMERICANAS de la Botica del Globo de Montevideo. Cuidado con las falsificaciones.

N.º 93

## Registro

Está ha dias no Livramento o nosso amigo Sr. Correia Pires, fazendeiro residente no Sarandí.

— Para sua fazenda seguiu o nosso correliionario e amigo Sr. Elizeu S. Pereira.

— De Laureles chegou o nosso estimado amigo Sr. Pedro Oliveira.

— Visitou-nos hontem o nosso dedicado amigo e esforçado correliionario Sr. Coronel Manoel Moreira da Pontona.

## Pela imprensa

Recebemos O.Arc, patriótico periodico recentemente apparecido na Capital Federal; e A Patria, folha de distribuição gratuita, que se publica em Aguas Virtuosas — Estado do Minas Geraes, o qual já conta seis annos de existencia.

Agradecemos a visita dos dignos collegas.

## Club Beneficente

Em beneficio do CLUB BENEFICENTE SENHORAS do Livramento, do qual é digna presidente D. Anna P. de Vargas, realisa a companhia Trez Ilendos um espectáculo, que esteve immensoamento concorrido, dando o producto liquido de 450\$900.

— Essa distincta e humanitaria associação, que tantos beneficios tem feito e está fazendo á indigenia, installa a 1.ª do entrante mez uma aula mista — noturna, da qual serão professores a Exma Sra. D. Jovita Maria do Campos, o Sr. Srs. Ithal Woelfling e Salvador Duarte.

E' este mais em importantissimo serviço prestado pelo digno e philantropico Club.

Aus Srs. Directores d'«O CANABARRO».

Peco-lhes encarecidamente inserirem em vossa conceitada folha, na edição de amanhã, o agradeci-

## A medicina

de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma torção muito efficaz, facil, indolente, comoda e que tem dado os mais espantosos resultados.

(Se suas remedios, que se vendem separadamente, e a pharma. L. S. de Souza Soares — Pelotas.)

Os seguintes:

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

Doença da urina, 1, 2 e 3;

# ELIXIR

— DE —

## TURUBI COMPOSTO

PODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

O grande purificador do sangue

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Approved pela Directoria da Saude Publica da Capital Federal  
Premiado na Exposição Estadual de 1901

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado  
pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO! ARSENICO! IODURETOS!

Este elixir foi experimentado em hospitais com os mais surprehendentes resultados e é eficaz para a cura das affecções syphiliticas, Escrophulas, Rachitismo, Ulceras, Fraqueza pulmonar, Anemia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dertos, Impingens, Peridas e todas as impurezas do sangue, tendo sido evidentemente attestado por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Baccalar, Requiao, Rocha Pitta, Ferrão, Espindola, Glycerio, Abreu e Silva e por pessoas curadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS  
NA AGENCIA: — Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO  
Nos fabricantes: — LEIVAS, REIS & C<sup>a</sup>. — Cidade do Rio Grande  
N. 48

# HOTEL

## ITALO ORIENTAL

dirigido por

### JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previu ao publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão — além da — excelente e já bem conhecida COSINHA — os melhores e mais confortaveis COMMODOS, — mesmo para familias, — assim como boas estrebarras e alimentação para animaes.

Dispondo de uma longa pratica neste ramo de negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL, não temo competencia no esmerado tratamento e excellentes serviços para com os Srs. hospedes e frequentes em geral.

Preços também sem Competencia  
RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSENHOR VERA  
RIVERA  
N. 31

# Afamado remedio

— DO —

## D. BRANDE

Para a Cura Radical de todos os Casos de Impotencia, Perdas Seminaes, Espermatorrea, Inchaço dos testiculos, Debilidade Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Orgãos Genitais.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais REMEDIOS e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervoso.

E' um Afamado Remedio Infallivel!

PURAMENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias de Rivera e Livramento.

BRANDE & C<sup>a</sup> — Químicos  
241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

# JOÃO BOTTARO & F<sup>o</sup>

Grande loja de malhados, ferragens, correarias e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser reaberto na nova casa expressamente edificada para elle, o ampliado consideravelmente, não poupando, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar o á altura dos melhores e mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias.

GRANDE VARIEDADE,  
BOA QUALIDADE  
E EXCESSIVA BARATEZA

Além dos artigos geracos comprehendidos nos ramos do negocio, que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como ser: — Conservas e vinhos italianos dos melhores e mais afamados.

Em ferragens, além do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pincois e tintas, adornos funebres, arados, arames, e christaes.

A padaria, competentemente instalada e servida com limpeza elabora pão e bolachas com as melhores farinhas do paiz, garantindo o peso e o acio.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEROA

RIVERA  
N. 4

# ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparação do Pharmaceutico Chimico

## JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO!!!

... E grande cautela com as imitações escuras que por ali andam espalhadas, sem o merito e os meios necessarios.

Recomenda-se pois áquelles que fazem uso do referido preparado, que quando pedirem, exijam sempre o nome do auctor: Elixir do Nogueira do Silveira.

Primos iater pares dos depurativos; approved pelas juntas do Hygiene do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco o premio nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-se com attestados dos illustres clinicos e pessoas que o tem experimentado.

Cura todas as molestias do fendo syphiliticas, como sejam: Rheumatismo, Fistulas, Gonorrhéas em qualquer periodo, Ulceras, Cancros syphiliticos, Escrophulas, Impingens, Dertos, manchas e crupções da pelle etc. etc.

Vende-se nas principais Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Peçam, pois, o Elixir do Nogueira do Silveira.

N. 39

# alfaiataria

## RIO GRANDENSE

— DE —

### ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

aba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento do boas casimiras, como sejam: especialidade em *Ripes Santos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos gostos e proprios para esta estação.

Em chapéos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possuo também habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda o qualquer obra, no gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verificar-se-ão.

N. 1 LIVRAMENTO

# Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffris de Hemorrhagias, Flores Brancas, trans tornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE A MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argentina, Apio, Apolina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma o regularisa a menstruação; cura a leucorria ou flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflamações do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES: — PHARMACIA PHILAR — LIVRAMENTO  
JOÃO CAFFONE — RIVERA  
N. 8

# PIA-NOS

Deposito de pianos, harmonios e Instrumentos de toda classe

DE

CARLOS OTT

25 DE MAIO 282 — MONTEVIDEO

Unico agente dos pianos de Schiedmayer. — Pianos fortes fabricas, Ronisch, Sprunch, Otto e outros.

Pianos concertinas, portateis, que, desarmados o collocados em uma caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa.

A fabrica dos pianos fortes de Schiedmayer acaba de receber o grande premio (grand prix) na actual Exposição Universal do Paris

AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Martin

RIVERA

N. 28

# GRANDE BAZAR DE CALÇADOS

## MILAN HERMANOS

Rua Sarandi, á meia quadra da linha divisoria, onde esteve o

### CLUB URUGUAY

A revolução do pés provocada pelo simples annuncio da abertura deste GRANDE BAZAR tem posto em apertos aos seus sympathicos proprietarios.

O povo amotinado, entrou á saques no novo local mesmo em obras, o encher os bolsos dos afortunados proprietarios, com dourados e reluzentes mordas, o arrastou depois todas as existencias, sem excepção. Todas as classes pagaram seu tributo aos pés dos revolucionarios.

Como consequencia do tão intempestivo movimento, o socio Sr. Milan, so escapou pelo trem do dia 6 para Montevideo, com o objecto do COMPRAR UM SEGUNDO SUITIDO para poder abrir a casa, para que as prateleiras não appareçam vazias.

Em vista deste acontecimento, que promete repetir-se, pois o publico roda a todas as horas o GRANDE BAZAR, em procura do botinas, botas, polonezas, sapatos etc, etc, os Srs. MILAN ZUBISAR propuzeram-se abrir seu ARSENAL DE CALÇADOS, no mesmo dia que chegaram os oitocentos e dezoito balaios cheios de LUVAS PARA OS PÉS que segundo telegramma, deveo estar aqui pelo trem de hontem (S) para não ver-se no caso de ter que comprar o TERCERINO suíto antes da casa ser inaugurada.

No entanto, os iniciadores do pronunciamento, os chefes do movimento, passeiam pelas ruas impunemente, incluindo as mais variadas e elegantes formas de calçados que jámais se tenham visto, dando graças a Deus e a Milan o Oteiza, porque desde que usam calçados do GRANDE BAZAR já não temo CALLOS nem sentem REPEXOS NAS THIRAS.

HOJE CHEGA O NOVO SORTIDO

AMANHÃ SE ABRE O GRANDE BAZAR

N. 29. ALERTA REVOLUCIONARIOS!

# !! A GUERRA CHILENO ARGENTINA !!

Estando estas duas potencias promptas á lançarem-se a uma guerra em quartel para disputarem-se um pedaco do *espinkayo andino*, é inquestionavel que outras nações sul americanas estão propensas a verem-se envolvidas na contenda e soffrer os rigores dessa guerra sanguinolenta que dará por consequencia immediata a escastia em tudo aquillo que o mais necessario e indispensavel para o sustento e bem-estar d: população em geral.

Para evitar este flagello — á portas, a afamada e acreditada casa do commercio do

# SALVADOR GOMEZ

resolven pôr ao alcance de todos os bolsos, o immenso sortimento de sua casa comercial, fazendo ao publico uma natavel rebaixa nos já barattissimos preços de todos os seus artigos.

Para facilitar á sua freguezia o proveito de todas as vantagens já enumeradas, a casa de SALVADOR GOMEZ, porá em LIQUIDAÇÃO a maior parte de seu sortimento DOIS DIAS POR SEMANA — isto é — SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS.

Aproveitem esta liquidación que não se hão de arrepender.

RUA SARANDI  
RIVERA

N. 17

CONTRA LAS

# GARRAPATAS

USAD EL REMEDIO DE GRAN ACTUALIDAD  
EXITO SURPRENDENTE COI

## La Creolina

DE

### STRAUCH & Cia.

Para bañar el ganado, se emplea: 1 parto por 100 de agua.  
Para curar á mano, se emplea: 1 parto por 70 de agua.  
Exigid nuestra marca «La Buena Estrella» para evitar que os exploten con Creolina mala.

So vende en todas partes y en la fabrica calle Isla de Flores numero 227 Montevideo.

Junho 13 N. 83

# Eis a realidade!

TUDO O MAIS É  
CONVERSA FIADA  
MACIEL & C<sup>ia</sup>.

TENDY RESOLVIDO CONCLUIR COM A SUA CASA DE COMMERCO AQUI ESTABELECIDA, PARA MUDAREM-SE PARA O LIVRAMENTO, ESTÃO FAZENDO UMA GRANDE TORRAÇÃO NO SEU EXPLENDIDO SORTIMENTO DE

FAZENDAS, MIUDESAS, CALÇADOS, ROUPAS FEITAS, FERRAGENS E UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DE BAZAR.

A TORRAÇÃO É COMPLETA

VENHAM E CONVENCER-SE-HÃO DA VERDADE

LINHA DIVISORIA, FRENTE AO LIVRAMENTO, ESQUINA ITUZAINGÓ

RIVERA

N. 19.